



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



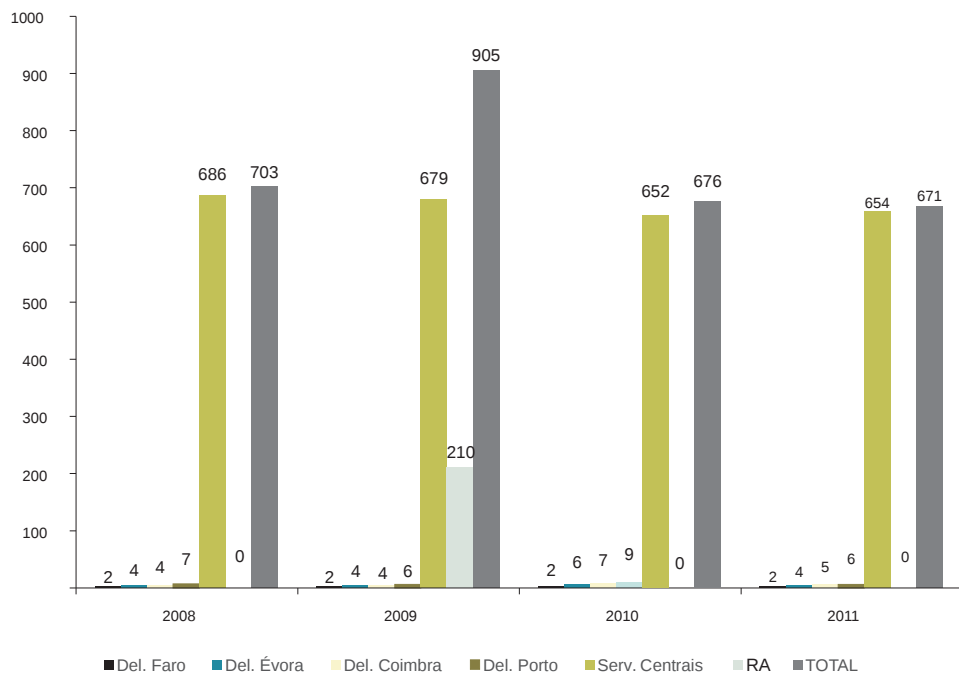
# Balanço Social

2011



- 2 Evolução de efetivos
- 3 Efetivos por tipo de contrato
- 4 Efetivos por grupos profissionais
- 5 Efetivos por níveis de habilitações
- 6 Pirâmide etária
- 7 Pirâmide de antiguidades
- 8 Efetivos por níveis salariais
- 9 Efetivos por níveis salariais e grupos profissionais
- 10 Movimentação de pessoal
- 11 Promoções
- 12 Absentismo
- 13 Encargos com pessoal
- 14 Higiene e segurança
- 15 Formação
- 16 Proteção social complementar
- 17 Nota explicativa

### EVOLUÇÃO DO EFETIVO



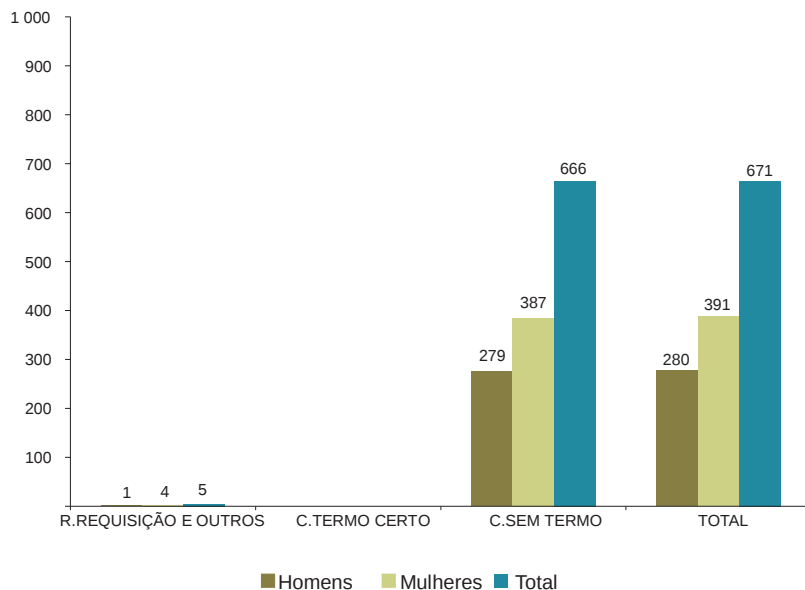
A diminuição do número de efetivos face a 2010 foi de 0,74%.

O número de efetivos do INE sofreu um decréscimo de 5 elementos durante o ano de 2011.

2011

## EFETIVOS POR TIPO DE CONTRATO

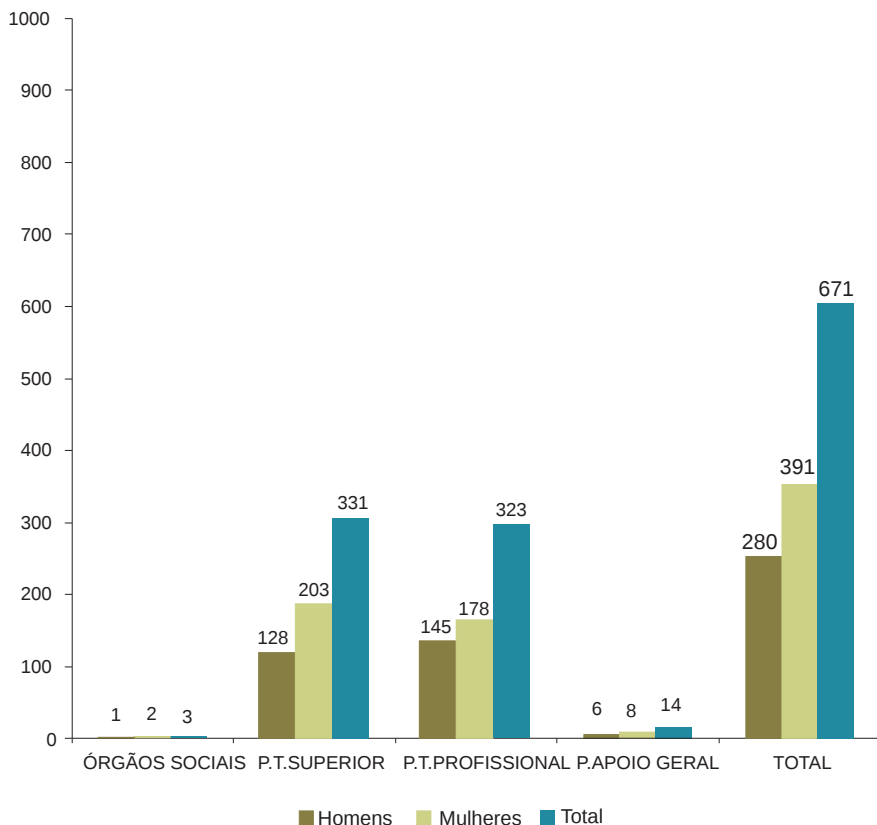
|                | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  |
|----------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| C. SEM TERMO   | 98,4% | 98,6% | 75,7% | 99,0% | 99,3% |
| C. TERMO CERTO | 0,1%  | 0,0%  | 23,2% | 0,0%  | 0,0%  |
| R. REQUISICÃO  | 1,5%  | 1,4%  | 1,1%  | 1,0%  | 0,7%  |



Houve relativamente a 2010 um ligeiro acréscimo, percentual, nos efetivos com contrato por tempo indeterminado.

2011

EFETIVOS POR GRUPOS  
PROFISSIONAIS

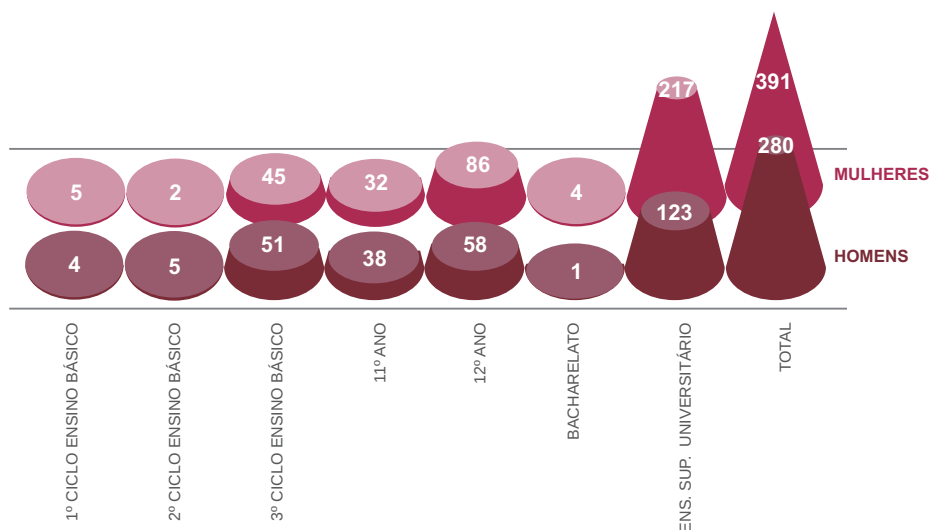


O Grupo Profissional dos Técnicos Superiores representou 49,3% do efetivo global (contra 49,4% em 2010 e 41,1% em 2009).

Os Técnicos Profissionais representam 48,14% do efetivo.

2011

EFETIVOS POR NÍVEIS DE HABILITAÇÃO ESCOLAR



O número de de trabalhadores com habilitações académicas de nível superior (340) corresponde a 50,7% do efetivo total.

83,3% dos efetivos detêm habilitações acima da escolaridade obrigatória.

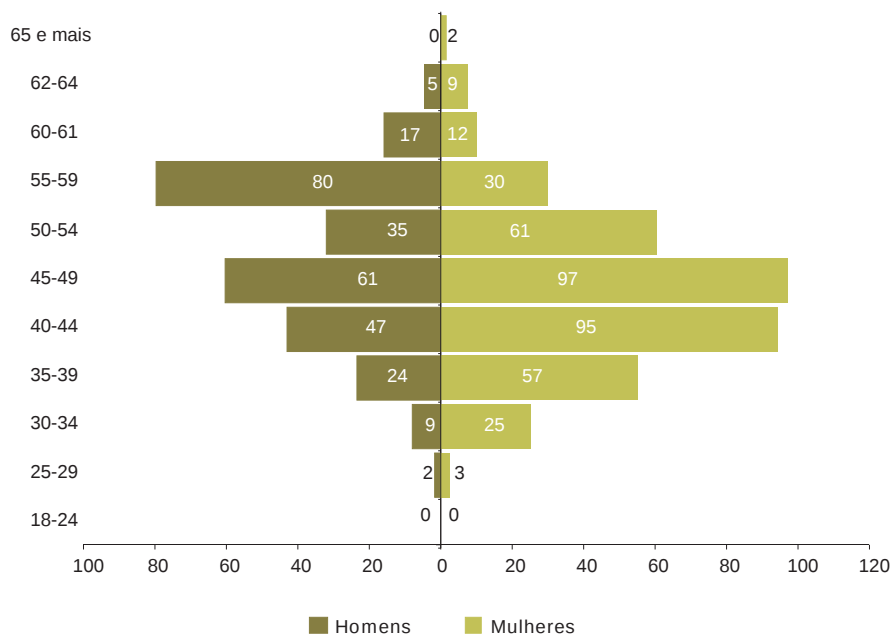
As mulheres detêm, no geral, um nível de habilitações superior aos homens.

2011

## PIRÂMIDE ETÁRIA

Média de Idades = 47,81

Leque Etário\* = 2,44



A média etária registou um aumento de 0,9 anos.

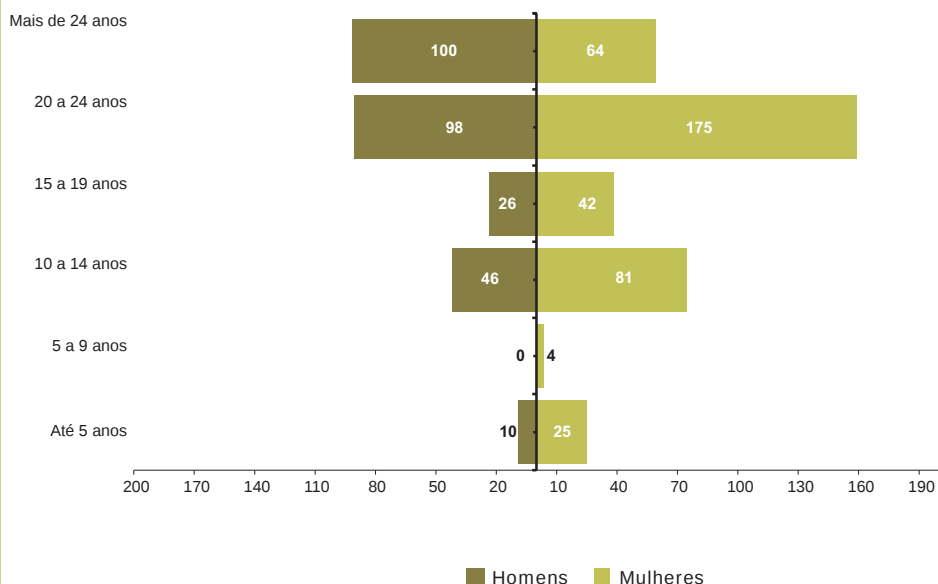
A idade média da população feminina (46,21 anos) continua a ser inferior à da população masculina (50,05 anos).

\* ver nota explicativa página 17

2011

## PIRÂMIDE DE ANTIGUIDADES

Média de Antiguidades = 22,04

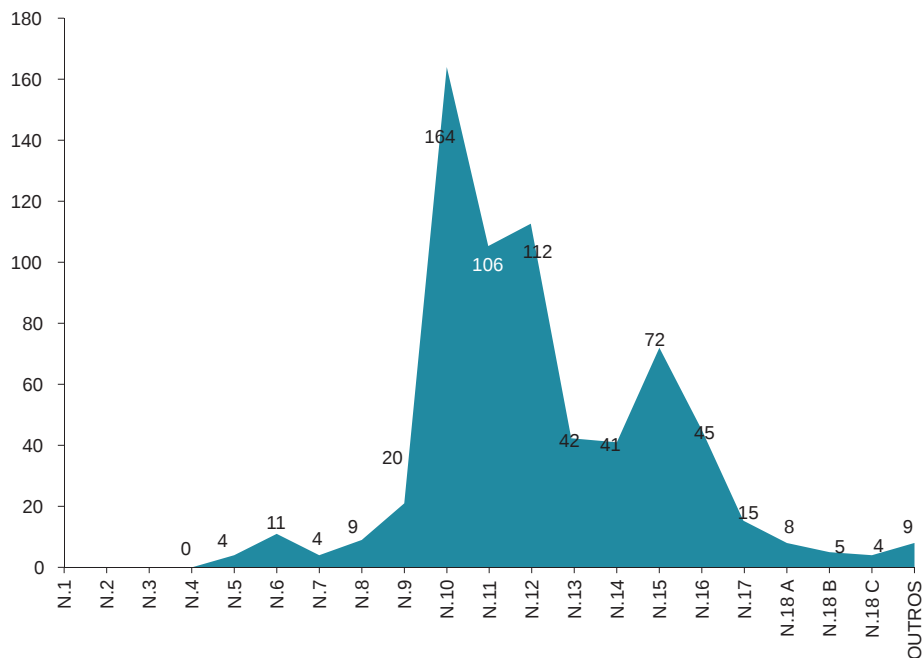


A média de antiguidades registou um aumento de 0,87 anos relativamente ao ano anterior.

A antiguidade média das mulheres (19,93) é inferior à dos homens (25,00)

2011

EFETIVOS POR NÍVEIS SALARIAIS



O Leque Salarial Líquido\* (4,54) diminuiu quando comparado com o do ano anterior (4,32).

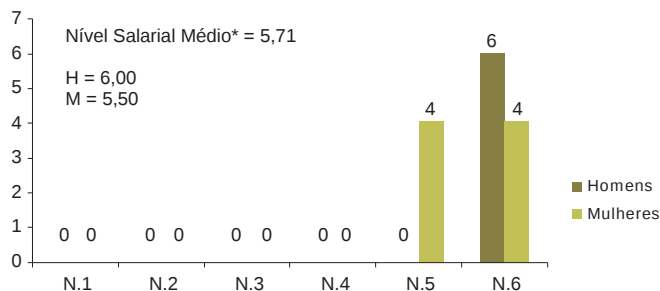
O Leque Salarial Interpretativo (2,28) diminuiu (-0,07) relativamente a 2010.

O Nível Salarial Médio diminuiu para 11,94 (-0,07).

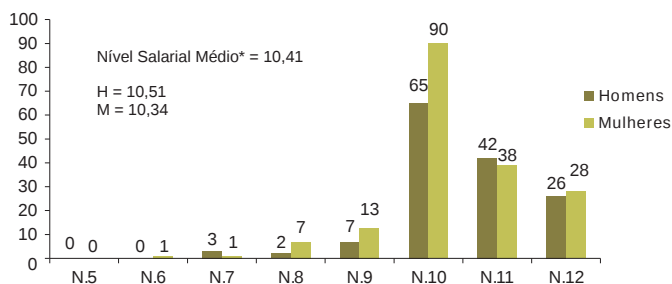
\* ver nota explicativa página 17

2011

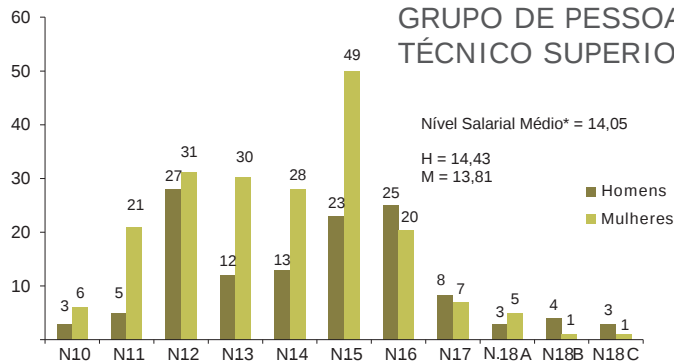
## GRUPO DE PESSOAL DE APOIO GERAL



## GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO PROFISSIONAL



## GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR

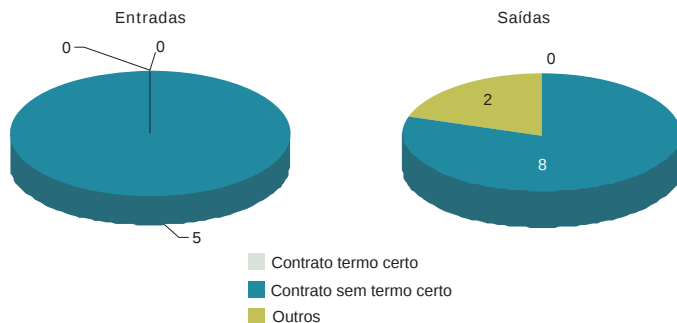


Mantm-se as diferenças entre níveis salariais médios de homens e mulheres nos diversos grupos profissionais, com vantagem para a população masculina.

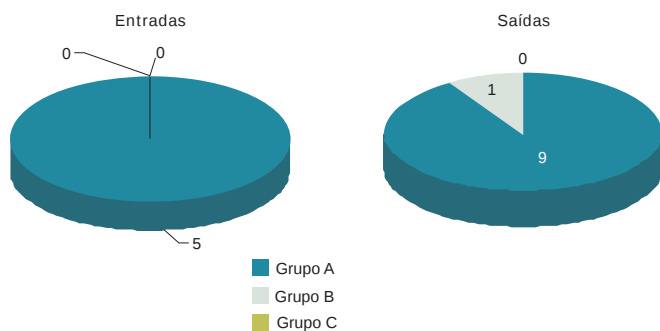
\* ver nota explicativa página 17

### MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

#### POR SITUAÇÃO CONTRATUAL



#### POR GRUPOS PROFISSIONAIS



A diminuição do Índice de Rotação Geral para 1,03 (1,70 em 2010; 1,065 em 2009) traduz um decréscimo na Movimentação de Pessoal.

\* ver nota explicativa página 17

2011

PROMOÇÕES

OBRIGATÓRIAS

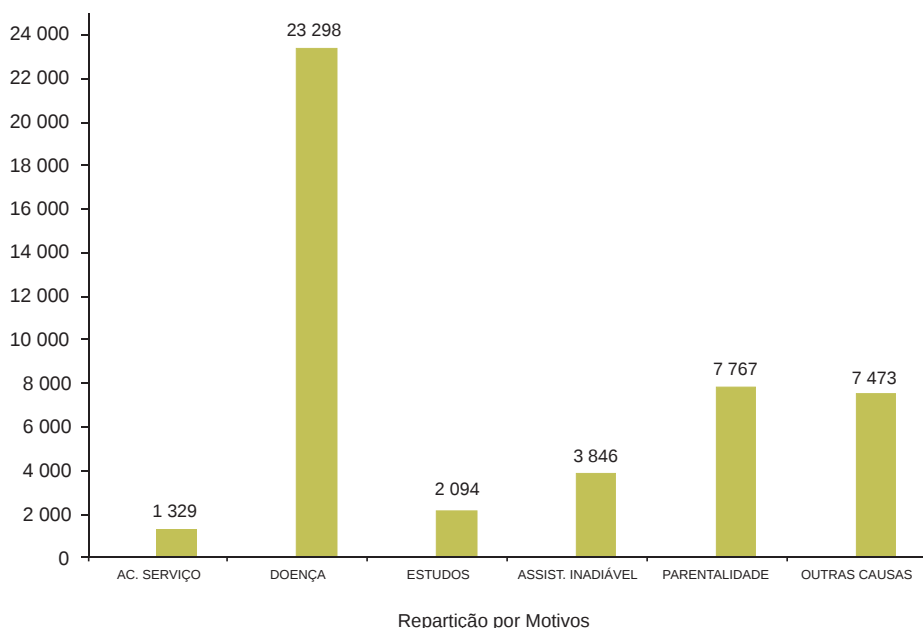
POR OPÇÃO GESTIONÁRIA

NÃO SE VERIFICARAM  
PROMOÇÕES DURANTE O ANO DE  
2011

A taxa de Promoções\* passou de 16,50% em 2010 para 0%.

\* ver nota explicativa página 17

Nº de Horas Perdidas



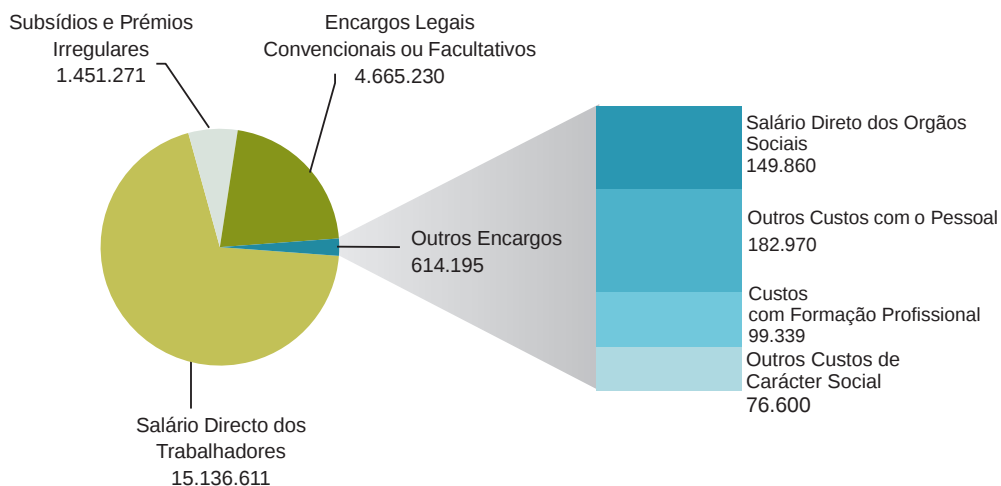
A maioria das ausências (50,86%) deveu-se a motivo de "Doença", tendo-se verificado um aumento no total de horas perdidas, que passaram de 44 044 (em 2010) para 45 807. As ausências pelo motivo de "Doença" aumentaram (+ 6 857 horas).

A taxa de Absentismo\* apurada foi de 4,33%. Em 2010 foi de 3,23%

\* ver nota explicativa página 17

2011

## ENCARGOS COM O PESSOAL (em Euros)



Os encargos com Pessoal totalizaram 21.761.880,57 Euros, aos quais correspondeu uma Carga Salarial\* de 93,31%, que significa um decréscimo de 0,86% relativamente ao ano transacto.

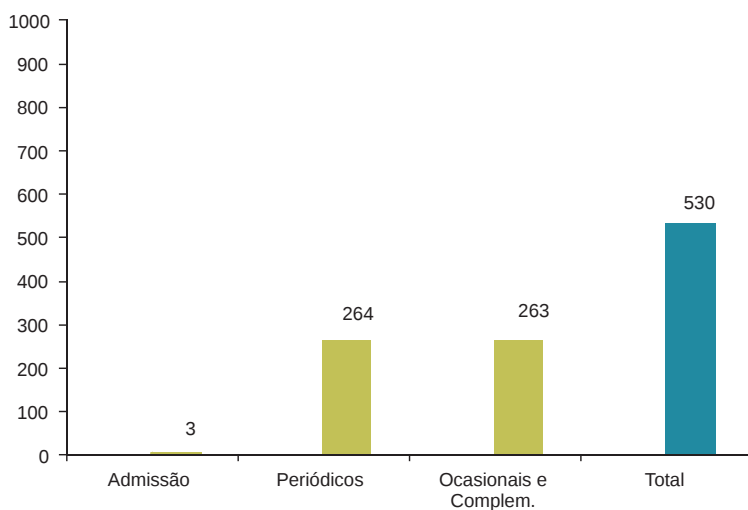
\* ver nota explicativa página 17

### HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

#### ACIDENTES DE TRABALHO

|                      | Com baixa | Sem baixa |
|----------------------|-----------|-----------|
| In Itinere           | 1         | 1         |
| No local de trabalho | 0         | 0         |
| Nº de dias perdidos  | 18        |           |

#### ATIVIDADE DA MEDICINA DO TRABALHO



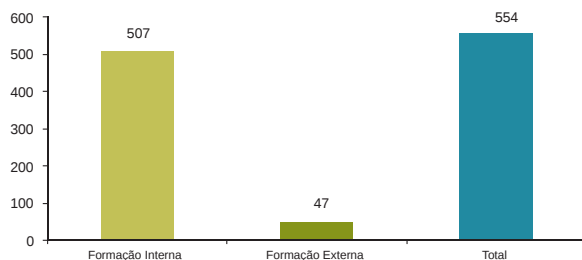
A sinistralidade sofreu um grande decréscimo passando o Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho de 31,25 (em 2010) para 1,98.

O Índice de Gravidade\* de Acidentes de Trabalho desceu acentuadamente passando de 0,53 (em 2010) para 0,02.

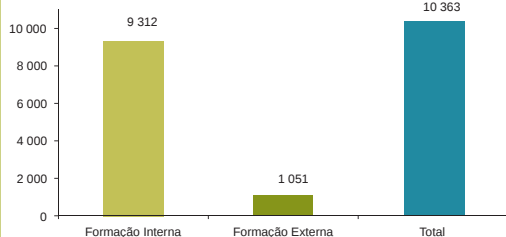
\* ver nota explicativa página 17

### FORMAÇÃO

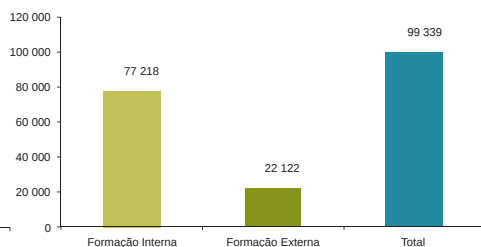
#### PARTICIPANTES



#### HORAS



#### CUSTOS (em Euros)



A Taxa de Participação em Formação\* (82,45%) foi superior à de 2010 (36,73%) e à de 2009 (67,14%). Os seus valores mais elevados registaram-se, como habitualmente, no Grupo de Pessoal Técnico Superior (60,73%). No Grupo de Pessoal Técnico Profissional a participação foi mais reduzida (49,38%); no Grupo de Pessoal de Apoio Geral a participação foi de 7,14%.

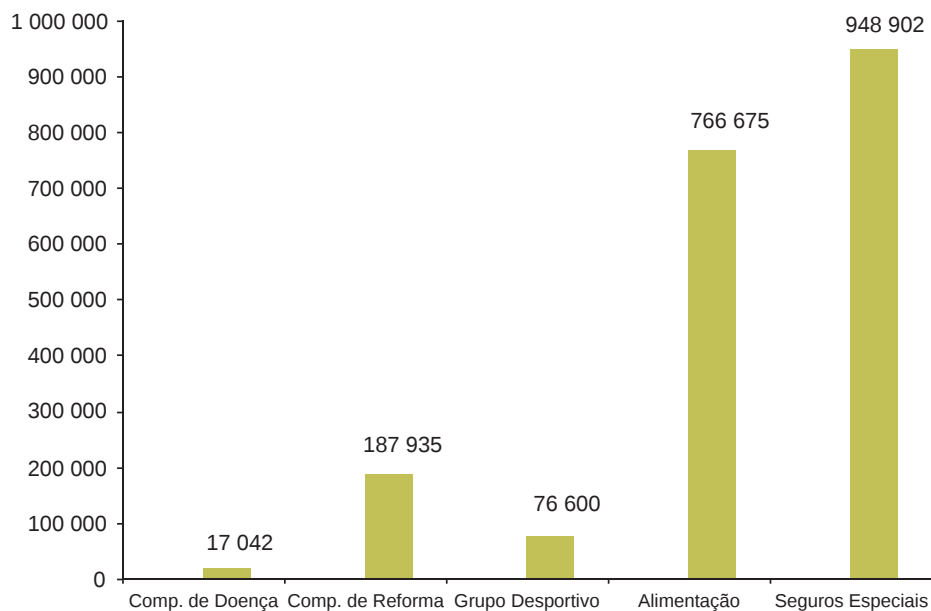
A Taxa de Formação\* situou-se em 0,46%. Em 2010 foi de 0,85%

\* ver nota explicativa página 17

2011

PROTEÇÃO SOCIAL  
COMPLEMENTAR

(em Euros)



O Índice de Ação Social\* (9,18%) sofreu um acréscimo relativamente ao ano anterior (7,16%).

\* ver nota explicativa página 17

Para facilitar a leitura dos indicadores apresentados, explicam-se abaixo os conceitos utilizados ao longo da brochura.

**LEQUE ETÁRIO** = 
$$\frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$$

**LEQUE SALARIAL LÍQUIDO** = 
$$\frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$$

**LEQUE SALARIAL INTERPRETATIVO** = 
$$\frac{\text{Maior vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais elevados)}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais baixos)}}$$

**NÍVEL SALARIAL MÉDIO** = 
$$\frac{\text{Somatório dos Níveis}}{\text{N  Trabalhadores}}$$

**ÍNDICE DE ROTAÇÃO** = 
$$\frac{\text{Pessoas ao serviço em 1 de janeiro} + \text{Entradas} + \text{Saídas}}{\text{Pessoas ao serviço em 31 de dezembro}}$$

**TAXA DE PROMOÇÕES** = 
$$\frac{\text{N  de promoções} \times 100}{\text{N  médio de pessoas durante o ano}}$$

**POTENCIAL MÁXIMO ANUAL** = N  médio de trabalhadores x Período normal de trabalho diário x N  dias úteis do ano

**TAXA DE ABSENTISMO** = 
$$\frac{\text{Total de ausências} \times 100}{\text{Pot ncial máximo anual}}$$

**TAXA DE TRABALHO SUPLEMENTAR** = 
$$\frac{\text{Total de horas de trabalho suplementar} \times 100}{\text{Pot ncial máximo anual}}$$

**CARGA SALARIAL** = 
$$\frac{\text{Custos com pessoal} \times 100}{\text{Valor acrescentado bruto}}$$

**ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO** = 
$$\frac{\text{N  de acidentes de trabalho} \times 10^6}{\text{N  de horas trabalhadas}}$$

**ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES DE TRABALHO** = 
$$\frac{\text{N  de dias perdidos por acidente de trabalho} \times 10^3}{\text{N  de horas trabalhadas}}$$

**TAXA DE FORMAÇÃO** = 
$$\frac{\text{Custos com formação profissional} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$$

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO** = 
$$\frac{\text{N  de participantes em ações de formação profissional} \times 100}{\text{N  médio de pessoas durante o ano}}$$

**ÍNDICE DE AÇÃO SOCIAL** = 
$$\frac{\text{Custos totais de ação social} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$$